



A SUA MARCA MAIS PERTODO JULIO CULO

DIVULGUE CONOSCO!



editorial

Assuvap

Presidente*Patrícia Morari

Diretor Secretário

José Manoel A. Marcodes de Souza

Diretor Financeiro João Carlos Bretas Leite

Diretor de Mercado e Marketing Fernando da Silva Araújo

Diretor Técnico/ Meio AmbienteRodrigo Ramos Torres

Conselho Fiscal: Efetivos

Geraldo Fialho Resende Filho José Joaquim de Oliveira Lopes José Wanderley Telles Ventura

*Presidente afastada

Coosuiponte

Presidente João Leite

Diretor PlanejamentoJosé Manoel A. Marcodes de Souza

Diretor Financeiro Fernando da Silva Araúio

Diretora Secretária*Patrícia Morari Mendes

Diretor Comercial Rodrigo Ramos Torres

Conselho Fiscal: Efetivos

Geraldo Fialho Resende Filho José Joaquim de Oliveira Lopes José Wanderley Telles Ventura

*Diretora afastada

Jornalista responsável Clarissa Guimarães (0010770/ MG)

> **Gerência Geral** Paula Gomides

Projeto Gráfico Os3 Comunicação Caro associado/a,

O avanço da vacinação para a Covid -19 tem contribuído de forma significativa para a redução da transmissão do vírus no Brasil que revigora as expectativas de melhorias na economia. Ainda temos um saldo negativo de 3,1 milhões de vagas de emprego ceifadas pela pandemia, porém com a reabertura do país essa lacuna poderá ser preenchida nos próximos meses. Reabertura da economia indica maior circulação das pessoas com incremento de consumo das famílias, essencial para a valorização de nosso produto.

Nesta edição comemoramos os 36 anos da nossa Associação. Idealizada por produtores pioneiros e visionários, a Assuvap é hoje uma referência nacional de associativismo para a cadeia suinícola. Nossa capacidade empreendedora foi determinante para o nosso crescimento. Após 36 anos, amadurecemos e transformamos a tradição secular da criação de porcos em empresas rurais, sejam elas pequenas, médias ou grandes que consolidam a região como uma das mais importantes da suinocultura independente do país.

Os desafios atuais requerem mudanças de nossos hábitos e a incorporação de novos conceitos. E é sobre isso que vamos falar nesta edição, com a chegada e implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais/LGPD, lei federal que tem como principal objetivo a preservação de todos os dados pessoais dos associados, cooperados, colaboradores e fornecedores.

Seguimos em frente, firmes e com o propósito de colaborar com o crescimento e fortalecimento da cadeia suinícola.

Boa leitura!



#NOTÍCIAS RÁPIDAS

A Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais é referência na defesa dos direitos e interesses dos suinocultores e sempre contribuiu para o crescimento da Assuvap e Coosuiponte.

Nesse momento de muitas transformações das duas instituições, Bianca Costa, Gestora Executiva da ASEMG, destaca a importância da Assuvap e da Coosuiponte no desenvolvimento e evolução da suinocultura do Vale do Piranga.

"Assuvap e Coosuiponte são, sem sombra de dúvidas, duas grandes potências da suinocultura que têm arraigados, em seus DNA's, inovação, movimento e representatividade. As novas marcas das instituições trazem, claramente, estas características e, ao mesmo tempo, mantêm toda a história que as cercam. Os conceitos de modernidade, objetividade e sincronismo refletem as novas representações gráficas dessas duas entidades tão necessárias para a suinocultura de Minas e do Brasil".



A nossa história é marcada por diversas pessoas que fazem a suinocultura crescer, cada vez mais. Muitas dessas pessoas são produtores, cooperados, transportadores e colaboradores, assim como a Patrícia Nunes.

Patrícia, nossa Gerente Administrativo Financeiro há 15 anos, diz: "ser parte dessa transformação me deixa extremamente feliz e realizada. As duas Instituições evoluíram com os anos, se tornando cada vez melhores, mais engajadas e interligadas com os novos tempos. Vivemos em um mundo em que as mudanças acontecem a todo momento. É preciso, cada vez mais, se adaptar, se reinventar e seguir em frente. E é exatamente isto que a Coosuiponte e Assuvap fizeram ao lançar as novas marcas que trazem modernidade, objetividade e sincronia com o novo milênio!"

PATRICIA NUNES/GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO



A suinocultura está sempre em evolução. A cada dia, mais possibilidades, mais tecnologia e mais inovação. Nesse sentido os nossos grandes parceiros são a Assuvap e Coosuiponte que, recentemente, inovaram ainda mais através das novas logomarcas, mostrando que estão atentas ao progresso e ao futuro. Sempre buscando se aprimorar colocar os cooperados com o que tem de melhor em atendimento, infra-estrutura, informação e capacitação. No nosso nicho de mercado isso se torna essencial para um bom resultado. Muito orgulho dessas duas Instituições, tão sérias, competentes e visionárias.

Dária Giardini - Granja da Vargem/Granja Novo Progresso



#NOTÍCIAS RÁPIDAS

A Assuvap e a Coosuiponte são instituições de grande importância para a suinocultura regional, pois juntas desempenham um papel de extrema relevância para toda a cadeia suinícola. A Assuvap tem uma função representativa mais institucional, buscando melhorias políticas para toda a classe suinícola. A Coosuiponte, por sua vez, nos auxilia sempre no que tange menores custos de produção, nos possibilitando acesso à produtos diversos, com menores preços, sem que tenhamos a necessidade de volumes de compras, podendo assim, alcançarmos sempre menores custos com melhor produtividade.

É muito importante para nós, suinocultores, as duas instituições, pois nos dão a certeza de que estamos bem representados, podendo superar os desafios inerentes à produção.

Parabenizo a direção, aos colaboradores e especialmente a todos os cooperados e associados que contribuem para o crescimento de toda a suinocultura regional.

Luis Fernando Laia/Diretor Geral Nutritec Nutrição e Saúde Animal e Sócio administrador das Granjas Santa Maria/Urucânia/MG.





A nossa força vem de parceiros que acreditam na suinocultura do Vale do Piranga. Juntos, estreitamos nossos laços, nos fortalecemos e modernizamos.

Em nossa história, sempre promovemos a troca de experiências para ampliar as oportunidades de negócios. Reijane Dias Batista, Coordenadora Comercial DB Genética Suína Vale do Piranga e Espírito Santo e Sócia-proprietária da Suintec Assistência Veterinária e Representações, lado a lado com a gente, fortalecendo a união de classe e o crescimento da suinocultura brasileira, conta que "estar ao lado da Assuvap e da Coosuiponte neste momento de inovação, é motivo de muito orgulho. Juntos e em prol do conhecimento, as transformações da cadeia suinícola do Vale do Piranga acontecem e fazem com que a região seja destaque no Brasil. As entidades Assuvap e Coosuiponte são decisivas nesta evolução, crescimento e sustentabilidade! A Coosuiponte e Assuvap são de extrema importância para que, cada vez mais, haja crescimento, mudanças e modernidade para o setor suinícola."

Reijane Dias Batista/ Coordenadora Comercial Santo/ Sócia-Proprietária SUITEC Assistência Veterinária e Representações

PRODUTORES RURAIS E IN65

IN65 de 21 de novembro de 2006 estabelece os critérios e os procedimentos para fabricação, comercialização e uso de produtos para alimentação animal com medicamentos de uso veterinário. Esta normativa está prevista para entrar em vigor em 18 de janeiro de 2022. Como ela já foi adiada várias vezes, observamos uma procrastinação quanto à adequação das fábricas de ração, que pode estar relacionada ao desconhecimento de sua importância.

A regulamentação do uso de medicamentos de uso veterinário em fábricas de ração para animais de produção não se trata meramente de uma instrução normativa, mas sim de uma tentativa de frear os efeitos colaterais negativos que o uso continuado de antimicrobianos e outros medicamentos podem oferecer para sáude animal e saúde humana.

Além disso, o mercado consumidor de carnes procura cada vez mais saber qual a seguridade do produto que chega em sua mesa e se há a responsabilidade coorporativa dos produtores frente aos seus sistemas de criação. Aderir a boas práticas de produção e adequar-se à legislação é uma das formas de se manter competitivo no mercado, diria até, que a longo tempo é uma forma de se manter no mercado.

Falando particularmente em IN65, a maioria das adequações se referem a boas práticas de produção de rações que geram economia, qualidade da ração e consequentemente garantia de saúde, bem-estar e desempenho dos animais.

A seguir resumimos os principais pontos da IN65 direcionados para produtores rurais.

Ana Paula Liboreiro Brustolini/Zootecnista e Dra. em Nutricão de Monográsticos Nutricionista e Formuladora da Coosuiponte



Sou produtor rural, preciso cumprir a IN 65 de 2006 ou a IN 14 de 2016?

É importante saber que a IN14 altera alguns textos da IN65. Ou seja, a legislação de referência é a IN65. A redação da IN14 flexibilizou alguns pontos da IN65.

A redação atual da IN65 já está com os textos alterados pela IN14 e pode ser acessada clicando no ícone abaixo:



#ARTIGO TÉCNICO

O que é preciso saber sobre esta legislação?

- Ela isenta de fiscalização aditivos melhoradores de desempenho e anticoccidianos e fiscaliza somente o uso de medicamentos veterinários utilizados via ração.
- A comercialização dos medicamentos ou produtos com medicamento¹ (premix, núcleos ou concentrados) só poderá ser realizada para quem estiver devidamente habilitado pelo MAPA de acordo com a sua categoria.

A lista das fábricas de ração autorizadas a manipular o medicamento é publicada no link:



A lista de propriedades rurais autorizadas a manipular produtos com medicamentos é publicada no link:



- Para realizar a compra do medicamento ou produto medicado será necessária prescrição do médico veterinário responsável pela granja.
- O uso dos produtos com medicamento veterinário deve ser anotado nos controles sanitários da propriedade para permitir a adequada rastreabilidade.

Como os produtores rurais se enquadram nesta legislação?

A legislação distingui as fábricas de acordo com seu objetivo (se é para consumo próprio ou para venda) e de acordo com o produto que se pretende manipular (medicamento ou produto medicadol) como pode ser observado na figura 1.

- · Os produtores rurais que produzem ração para consumo próprio e pretendem utilizar o medicamento tem que cumprir todas as regras de uma fábrica comercial que utiliza medicamento de uso veterinário.
- Os produtores rurais que produzem ração para consumo próprio e pretendem utilizar produtos medicados (premix, núcleos ou concentrados) devem requerer o cadastro junto ao MAPA para a utilização dos mesmos.
- Em ambos os casos o produtor tem a responsabilidade de garantir que a ração medicada estará sendo administrada para os animais conforme as orientações prescritas na receita.

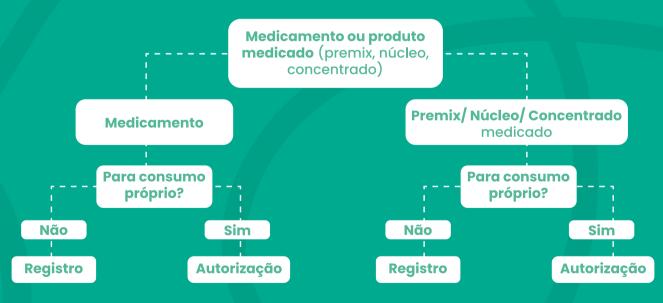


Figura 1. Categorias estabelecidas pela IN65/2006

Quais procedimentos devo implementar para garantir o cadastro?

- Armazenar a prescrição do médico veterinário (receita) por dois anos;
- Armazenar os produtos com medicamento (premix, núcleos concentrados) devidamente identificados, separados dos demais e conforme as instruções indicadas no rótulo para evitar contaminação cruzada das matérias-primas que não possuem medicamento;
- Garantir a mistura homogenia das rações;
- Aplicar procedimentos auditáveis que permitam a prevenção da contaminação cruzada das rações;
- Sequência de fabricação de rações que evitem o tipo de contaminação mencionada
- Frequência de limpeza de equipamentos, utensílios, instalações e caminhões a fim de se evitar o acúmulo de resíduos que proporcionam a contaminação cruzada;
- Deve-se anotar o uso dos produtos com medicamento veterinário nos controles sanitários da propriedade para permitir adequada rastreabilidade de acordo com as recomendações de boas práticas veterinárias.

Clique no ícone abaixo e acesse o Manual Brasileiro de Boas Práticas Agropecuárias na Produção de Suínos:



Como o cadastro é realizado?

Para obtenção do cadastro não é necessária fiscalização prévia. Porém ele é um voto de confiança do MAPA cedido ao produtor rural e o não cumprimento desta declaração pode gerar punição.

A declaração é feita no site do MAPA, clique no ícone e veja:

Nela consta que o estabelecimento possui capacidade de fabricar rações com medicamento de uso veterinário e tem implementado procedimentos para prevenção de contaminação cruzada e para mistura homogênea dos produtos. Na figura 2 está o modelo da declaração que deve ser feia no site do MAPA para fins do cadastro

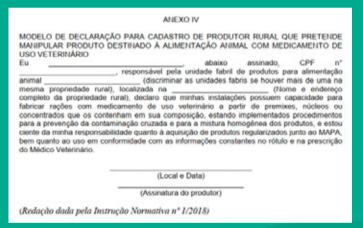


Figura 2. Modelo de declaração para cadastro de produtor rural

Como são definidos os termos: produto com medicamento, contaminação residual, categoria animal sensível e medicamento de uso veterinário e de acordo com a IN65?

- Produto com medicamento veterinário: ração, suplemento, premix, núcleo ou concentrado destinado à alimentação animal que contenha medicamento de uso veterinário na sua formulação para emprego em animais produtores de alimentos
- Contaminação residual: nível de contaminação de determinado produto destinado à alimentação animal por resíduos de medicamento de uso veterinário remanescente do produto anteriormente fabricado na mesma linha de equipamento;
- · Categoria animal sensível: categoria animal para a qual a contaminação residual de determinado medicamento de uso veterinário representa risco à sua saúde ou risco de violação dos limites máximos de resíduos nos seus produtos (carne, leite e ovos) tais como animais para abate em fase final de criação, vacas em lactação, aves em postura e o risco aos equídeos associado à contaminação por ionóforos.
- · Medicamento de uso veterinário: produto de uso veterinário com indicação de administração de uso via alimentação animal, destinada à prevenção, à cura ou a tratamento das doenças dos animais.

ASSUVAPECOOSUIPONTE REALIZAM CAMPANHA NÓS SOMOS + PELA VIDA

MANTER A SAÚDE DOS COLABORADORES, FAMILIARES, COOPERADOS, ASSOCIADOS E PARCEIROS É ESSENCIAL

"O objetivo da Cooperativa é cuidar do As vacinas são essenciais no processo de colaborador e consequentemente da sua erradicação e controle de várias doenças, família. Reforçar a importância da vacinação pois elas blindam o organismo contra foi o ponto principal da nossa campanha e enfermidades que ameaçam a saúde. No nós tivemos total adesão e apoio", ressalta Brasil, a vacinação foi responsável pela Camila Caetano/Recursos Humanos erradicação da varíola e da poliomielite responsável pelo envolvimento (paralisia infantil), conforme dados da dos colaboradores Fundação Oswaldo Cruz. Ciente da processos internos de cuidado importância do cuidado com a saúde e saúde. O envolvimento do colaborador e, por consequência, dos colaboradores, de todos os associados, cooperados campanhas de vacinação, traz segurança para todos, e familiares, a Associação dos principalmente para família. Suinocultores do Vale do Piranga/ "Quando a família está em Assuvap e a Cooperativa dos segurança, o colaborador também fica, afinal, a empresa Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte, participam é a segunda casa de todos nós", anualmente de todas as campanhas finaliza Camila Caetano. de vacinação, destinadas aos adultos. Neste ano, a maior de todas as campanhas é, sem dúvida, em favor da vida. acina& SUS FEET TO THE PARTY OF + cuidado& Ano 4 · Ed 14 · JUL/ AGO 2021 1 9

#SAÚDE E BEM ESTAR

O setor de Recursos Humanos, representado pelas colaboradoras Mônica Pena e Camila Caetano, juntamente com o setor de Marketing, representado por Lizandra Siqueira e Lorena Fonseca, realizaram a campanha interna Nós Somos + pela Vida, que contou com a presença e participação de todos os funcionários que receberam, individualmente, uma saúde e a manutenção de hábitos saudáveis, tendo como foco principal a vacinação. Respeitando o distanciamento e obedecendo rigorosamente todos os protocolos, os colaboradores assistiram a três vídeos de profissionais que fazem parte das ações de prevenção à COVID-19, que por causa da pandemia recebeu destaque maior quando o Governo Federal iniciou a campanha nacional de vacinação.

A médica do trabalho da Assuvap/ Coosuiponte, Rosilene Araújo, o médico coordenador do Centro de COVID de Ponte Nova, Cristian Guimarães e a sóciaproprietária da empresa SegVida, Matilde Santos, gravaram vídeos com mensagens sobre a importância da vacinação, da manutenção dos protocolos de segurança e, principalmente, do quanto é vital o envolvimento de todos nesse processo.

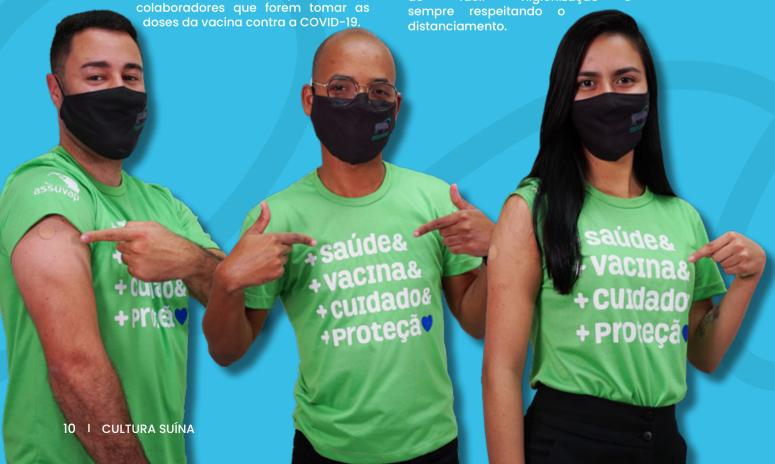
A camisa, na cor verde (a cor da saúde) tem os seguintes dizeres: +Saúde; +Vacina; +Cuidado e +Proteção e podem ser usadas como uniforme e, também, por todos os colaboradores que forem tomar as

Saúde é essencial

Em um ano de superações, aprendizados e mudança radical das rotinas, seja em casa ou no trabalho, Assuvap e a Coosuiponte readequaram internamente os protocolos de segurança e saúde e aplicaram, no início da pandemia, todas as medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos sanitários. O resultado, após um ano e três meses de pandemia, é a alta taxa de colaboradores que permaneceram saudáveis (83%).

Todas as ações foram potencializadas porque houve envolvimento, seriedade e comprometimento de todos os colaboradores, cooperados, associados e fornecedores que respeitam todas as medidas de saúde e segurança. Aos colaboradores que precisam de assistência, as instituições não medem esforços quando é preciso. "Oferecemos acompanhamento médico para os colaboradores infectados, com todo o suporte necessário para cura. Eventos, reuniões e treinamentos presenciais foram todos suspensos, sendo realizados remotamente", destaca Camila Caetano.

Outras adaptações e soluções foram igualmente colocadas em prática, como a mudança do refeitório para uma área maior e com mais segurança; a criação de uma área de descanso para todos os colaboradores, com colchonetes e almofadas impermeáveis de fácil higienização e



É cada vez mais comum ouvirmos falar em marca empregadora, que em sua essência é a reputação da empresa enquanto local de trabalho, ou seja, o quanto a marca é reconhecida internamente e externamente como um bom lugar para trabalhar. Também conhecida como Employer Branding, a marca empregadora é uma maneira de posicionar e transmitir a identidade da empresa de forma estratégica, através do marketing em canais de comunicação, com objetivo de reforçar os atributos de diferenciação em trabalhar na organização, sendo assim uma aliada do setor de Recursos Humanos para atrair talentos e estimular o desejo de fazerem parte do quadro de colaboradores. E mesmo que você empresário nunca tenha ouvido falar nesses termos ou feito algo conscientemente relacionado a esse tema, a sua empresa possui uma reputação como marca empregadora e essa reputação influência diretamente a atração e retenção de talentos, gestão das pessoas e os resultados da sua empresa.

Porque é importante trabalhar marca empregadora? No atual cenário a competitividade vem crescendo cada vez mais e as empresas estão adotando o Employer Branding, como uma estratégia de reter os melhores colaboradores e se tornar atrativa para novos talentos. Sendo assim, a empresa que visa se destacar entre os concorrentes e se tornar competitiva, oferecendo produtos e serviços diferenciados no mercado, deve cuidar primeiramente das pessoas e do ambiente de trabalho, porque a empresa precisa ser vista como um bom lugar para trabalhar primeiramente pelo colaborador. Então, é importante a marca construir, além de um bom conceito para campanha de endomarketing, narrativas que sejam transformadas em ações e tenham coerência entre o que se comunica e o que é executado para que os resultados sejam verdadeiramente positivos.







INSTITUIÇÕES SE ADEQUAM À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS/ LGPD

O PROCESSO É CONDUZIDO INTERNAMENTE POR UM COMITÊ DE PRIVACIDADE E TEM COMO FOCO PRINCIPAL A SEGURANÇA DOS DADOS E, PRINCIPALMENTE, GARANTIA AOS DIREITOS DOS TITULARES DE DADOS PESSOAIS

> A Lei Geral de Proteção de Dados/ LGPD entrou em vigência, no Brasil, em 2020, ano em que o mundo mudou e as relações digitais também. De acordo com uma pesquisa da Infobase Interativa, desde o início da pandemia, 13% dos brasileiros fizeram compras pela internet pela primeira vez, 24% passaram a realizar mais compras online e 52% consumiram mais conteúdos pela internet.

> Paralelamente, em setembro de 2020, a vigência da Lei 13.709/2018 teve início, exceto quanto as sanções que somente poderão ser aplicadas a partir de agosto/2021, exigindo que todas as pessoas jurídicas que efetuem tratamento de dados pessoais tenham que passar por um processo de adequação para

estarem em conformidade com

a nova lei.

A Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap e a Cooperativa dos Suinocultores de Ponte Nova e Região/Coosuiponte estão se adequando preservar todos os dados pessoais dos associados, cooperados, colaboradores e fornecedores. O processo acontece em parceria com escritório de advocacia Reis e Teixeira Advogados Associados e ocorrerá de forma setorial. "O nosso maior objetivo é proteger todos os dados sensíveis dos nossos associados, cooperados, colaboradores fornecedores, que demanda conscientização de todos sobre a importância dos nossos dados pessoais. As adequações acontecem através do suporte de uma equipe qualificada e especializada de

advogados. A implantação será setorial. É um marco muito importante na história da Coosuiponte e tenho certeza que será mais uma etapa de sucesso", relata Camila Caetano/Recursos Humanos.

Camila Caetano - Recursos Humanos

Ano 4 · Ed 14 · JUL/ AGO 2021 | 13

5725 7230 7777 0000

"A Assuvap e a Coosuiponte indicaram Camila Silva Caetano, que atua no RH da Coosuiponte, como Encarregada de Dados. Nada mais natural, portanto, que o primeiro setor a ser atendido pelo programa de adequação seja o departamento de Recursos Humanos", explica o advogado Guilherme Koehne, advogado e consultor em LGPD, parceiro da Reis e Teixeira Advogados Associados, que completa dizendo como as informações serão repassadas aos associados e cooperados. "Todo o processo será repassado aos associados e cooperados, não apenas por serem partes interessadas, mas também por serem responsáveis pelo fornecimento de informações contendo dados pessoais de seus empregados e parceiros comerciais".

Uma das obrigações que a LGPD impõe é da nomeação de um Encarregado pelo Tratamento de Dados, cuja função principal é servir de ponte entre a pessoa jurídica e os titulares de dados pessoais e também com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD. Ainda, como função expressamente prevista em lei, é dever do Encarregado de Dados orientar os empregados e os contratados das instituições a respeito das práticas a serem tomadas em relação à proteção de dados pessoais.





A LGPD protege todas as informações vinculadas à pessoa física, como nome, CPF, RG, e-mail, etc. O mundo corporativo foi amplamente transformado com a chegada da Lei e é importante que as empresas se adequem, visto que apesar de gerar responsabilidades, ela também traz diversos benefícios para as instituições.

Embora a LGPD não determine um prazo específico para a conclusão de um programa de conformidade, buscar a adequação o quanto antes é demonstração de respeito seus empregados, associados, cooperados e parceiros comerciais. "A Lei Geral de Proteção de Dados surgiu como uma importante ferramenta de garantia aos direitos das pessoas físicas em relação a abusos praticados por empresas. Importante destacar que se trata de uma lei muito ampla, protegendo dados em meio digital e em meio físico, obrigando desde pequenas empresas até as maiores empresas do mercado e o Setor Público. O processo não é fácil e não é simples, mas é necessário e traz diversas vantagens. Talvez a principal vantagem seja uma visão ampla das atividades da empresa, mostrando gargalos operacionais que prejudicam as atividades da empresa", finaliza Guilherme Koehne, advogado e consultor em LGPD, parceiro da Reis e Teixeira Advogados Associados.

ASSUVAP PARTICIPA DE COMITIVA AO GOVERNO DO ESTADO QUE ARTICULA PAUTAS IMPORTANTES PARA A REGIÃO DO VALE DO PIRANGA

ALÇA DO ANEL RODOVIÁRIO E RETORNO DA LINHA FERROVIÁRIA, COM FOCO NO TRANSPORTE DE MILHO, ESTÃO ENTRE OS TEMAS TRATADOS DURANTE O ENCONTRO

A atuação da Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap está sempre um passo à frente na defesa do crescimento da cadeia suinícola. Com atuação em várias frentes, a presença da diretoria em reuniões estratégicas reforça o compromisso com a ampliação e fortalecimento do polo regional. Em julho, o Diretor de Mercado da Assuvap, Fernando Araújo, participou de comitiva em visita à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade do Governo de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Estiveram presentes o Deputado Federal Pinheirinho; do Presidente da ACIP/CDL de Ponte Nova, Cochise Saltarelli; do Diretor Institucional do Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga/CIMVALPI, José Adalberto de Rezende e do Prefeito de Rio Casca e Presidente do CIMVALPI, Adriano Alvarenga. Fernando Araújo levou uma necessidade da região, principalmente dos produtores, referente ao transporte de insumos para a suinocultura. "O projeto de reativação do ramal ferroviário para o transporte de milho para a região do Vale do Piranga é uma demanda antiga e essencial para a redução dos custos com o frete de milho para nossas granjas".



Adriano Alvarenga reforça a importânciadaregião terumanel rodoviário. "Viemos tratar com o Secretário de Estado, Fernando Morcatto, duas importantes pautas para o Vale do Piranga: retorno da linha ferroviária e a construção de uma alça do Anel Rodoviário, para tirar o trânsito pesado dentro de Ponte Nova", destacou o presidente do CIMVALPI que completou dizendo que "os dois projetos são de extrema importância para o desenvolvimento econômico e sustentável da região e garantirá mais emprego e renda para o nosso povo".

O Governo do Estado foi extremamente sensível necessidade de redução de custos da suinocultura. "A nossa atividade tem enorme abrangência na geração de emprego e renda para a região, aliado ao potencial de crescimento que temos pela nossa tradição na criação de suínos", ressaltou Fernando Araújo. A liberação de recursos está na pauta dos governos Federal e Estadual e a Assuvap espera que a solicitação, feita em conjunto com instituições relevantes, esteja nesta agenda de desenvolvimento. DB 90

Você acha 35 DFA um bom número? Experimente a DB90!







EXCEPCIONAL PROLIFICIDADE, MELHOR DESEMPENHO E LONGEVIDADE EM GESTAÇÃO COLETIVA, MAIOR VITALIDADE DOS LEITÕES COM O SISTEMA LV5 e MAIOR DOCILIDADE E FACILIDADE DE MANEJO.

LQ 1250 Não basta ser Duroc, tem que ter os melhores resultados zootécnicos do mercado.





A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO, A ALTA RESISTÊNCIA A DOENÇAS E O ALTO GANHO DE PESO DIÁRIO FAZEM A DIFERENÇA NA ESCOLHA DO SEU TERMINADOR.









PRESIDENTES



ASSUVAP COMPLETA MAIS UM ANO E CELEBRA CONQUISTAS E CRESCIMENTO DO SETOR

ATUALMENTE, SOMAMOS 98 MIL 483 MIL MATRIZES E PRODUZIMOS MAIS DE 303 MILHÕES DE QUILOS DE CARNE SUÍNA

Ser o porta-voz do produtor e buscar, sempre, soluções para os desafios da cadeia produtiva estão entre as principais ações da Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga/Assuvap, uma instituição consolidada, forte e que carrega na genética a referência de uma empresa inovadora. Neste ano, mais precisamente no dia 29 de julho, a Assuvap celebra 36 anos de história, conquistas e superações, fruto de um trabalho sério, comprometido e totalmente engajado com o suinocultor, o mercado e com a tecnologia.

O começo - Ao longo desses 36 anos, a Associação teve 12 presidentes (todos eles suinocultores) totalmente engajados e com propósito de transformarem a tradição secular de criar porcos em propriedade rurais, em uma suinocultura forte, altamente tecnificada e com produção em larga escala. Na época da fundação, em 1.985, a Associação tinha 4 mil matrizes e era responsável por 30% da carne suína produzida em Minas Gerais. Com a virada do século houve, também, uma mudança no modelo de gestão e cada vez mais a Associação criou oportunidades, investiu na capacitação dos suinocultores e inovou nas relações com fornecedores e parceiros.

No início dos anos 1980, a suinocultura do Vale do Piranga iniciaria um processo de crescimento que jamais seria abandonado. No regresso de uma viagem pelo Brasil, um grupo de amigos traria na bagagem a decisão de implantar o que havia de mais moderno em criação de suínos no país. As novas técnicas de nutrição, manejo, instalações e produção genética foram colocadas em prática numa granja de Ponte Nova/MG e serviram de modelo para o surgimento de outras granjas.

Nascimento da Assuvap - Com o crescimento da produção, os suinocultores começaram a perceber que existia uma dificuldade de obter o milho, componente básico da alimentação animal, que precisava ser importado de outras regiões brasileiras. Ao mesmo tempo, passaram a ser alvo de rigorosa fiscalização. O momento de desafio despertou nos donos das granjas a necessidade da criação de uma instituição que os representasse em casos como esses. A ideia se concretiza, então, em 29 de julho de 1985. A ata histórica deste dia tem a assinatura de 16 pessoas que se uniram para criar a Associação dos Suinocultores do Vale do Piranga, a Assuvap, com sede em Ponte Nova, MG. Começava nesse momento uma trajetória que operaria mudanças fundamentais na economia do Vale do Piranga.

GESTORAS

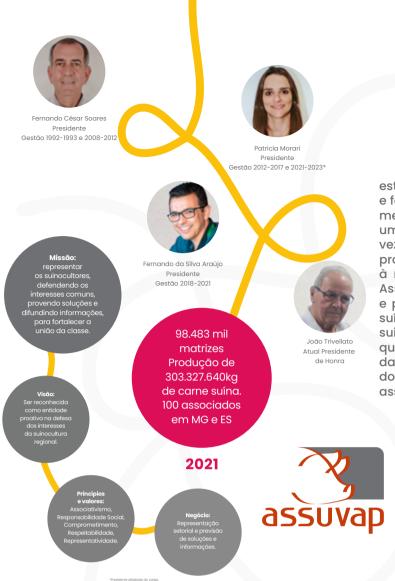


Lívia Machado Gestora 2004-2009

Paula Gomides Gestora 2010-2021

Armando B. Carneiro

Gestão 2007-2008



A atividade cresceu - Arquitetar novas estratégias e fortalecer vínculos com os produtores e fornecedores, levando conhecimento, vivência de mercado e buscando caminhos e alternativas para uma produção de qualidade fizeram com que, cada vez mais, a Assuvap contribuísse para que uma proteína de qualidade, saudável e saborosa cheque à mesa dos brasileiros. Hoje, já no século XXI, a Associação soma mais de 98 mil matrizes (98. 483) e produz mais de 303 milhões de auilos de carne suína o que coloca a Instituição no 4º maior polo suinícola independente do Brasil. O desenvolvimento que já era expressivo alavancou ainda mais e força da suinocultura chegou a outros produtores, fora do estado e, em 2021, a Assuvap conta com 100 associados em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Criação da BSim, Coosuiponte, Frigorífico Saudali e Suinfest - O espírito inovador que propiciou o início da organização do setor também foi responsável pelo surgimento de outras iniciativas ligadas à suinocultura na região. A primeira delas foi a criação da Bolsa de Suínos de Ponte Nova/BSim, que surgiu diante da necessidade de fixar um preço básico e mais justo para a carne de suíno e tem o compromisso de fortalecer, organizar, desenvolver e contribuir com o desenvolvimento da suinocultura mineira, através de um sistema transparente, participativo e racional, que permite a formação de preços para a comercialização de suínos.

As reuniões da Bolsa serviam, também, para a realização de debates sobre a situação da atividade. Desses encontros, posteriormente em 1998, surgiu a ideia da criação da Cooperativa de Suinocultores de Ponte Nova, a Coosuiponte. A entidade foi fundada para facilitar as compras de insumos e diminuir os custos de produção nas granjas. Em 2000, os integrantes da Assuvap inauguram o Frigorífico Industrial Vale do Piranga S/A, o Frivap, e lançam a marca Saudali, junção das palavras saudável e alimento. A ideia vinha sendo discutida nos encontros da Associação desde meados dos anos 1990. Em pouco tempo, o Frivap se transformou no principal comprador de suínos produzidos em toda a região. Naquele mesmo ano, a Assuvap consolida a virtude empreendedora que caracteriza a entidade e realiza a primeira Suinfest, uma feira de negócios que é hoje é a maior do Estado de Minas Gerais e uma das mais importantes do gênero, no Brasil.







www.assuvap.com

Rua Euclides da Cunha, 71, Centro 35.430-033 - Ponte Nova Minas Gerais





(31) 3819-3900